

ME414 - Estatística para Experimentalistas

Parte 12

Notas de aula produzidas pelos professores **Samara Kiihl**,
Tatiana Benaglia e **Benilton Carvalho** e modificadas pela
Profa. **Larissa Avila Matos**

Variáveis Aleatórias Contínuas

Variáveis Aleatórias Contínuas

- Variáveis aleatórias discretas: v.a. com valores possíveis enumeráveis. Soma das probabilidades de todos os valores possíveis igual a 1.

Variáveis Aleatórias Contínuas

- Variáveis aleatórias discretas: v.a. com valores possíveis enumeráveis. Soma das probabilidades de todos os valores possíveis igual a 1.
- Variáveis aleatórias contínuas: v.a. com valores possíveis em um intervalo no conjunto de números reais.

Variáveis Aleatórias Contínuas

- Variáveis aleatórias discretas: v.a. com valores possíveis enumeráveis. Soma das probabilidades de todos os valores possíveis igual a 1.
- Variáveis aleatórias contínuas: v.a. com valores possíveis em um intervalo no conjunto de números reais.
- Exemplo: tempo para finalizar um experimento, peso de uma pessoa, duração de uma chamada telefônica, tempo de vida de uma lâmpada, etc...

Variáveis Aleatórias Contínuas

- Variáveis aleatórias discretas: v.a. com valores possíveis enumeráveis. Soma das probabilidades de todos os valores possíveis igual a 1.
- Variáveis aleatórias contínuas: v.a. com valores possíveis em um intervalo no conjunto de números reais.
- Exemplo: tempo para finalizar um experimento, peso de uma pessoa, duração de uma chamada telefônica, tempo de vida de uma lâmpada, etc...
- Para esses tipos de quantidades, não é possível associar frequências pontuais tais que a soma de todas seja igual a 1.

Variáveis Aleatórias Contínuas

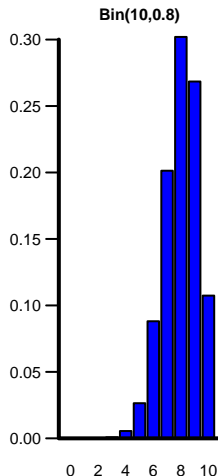
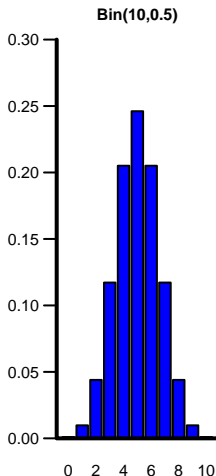
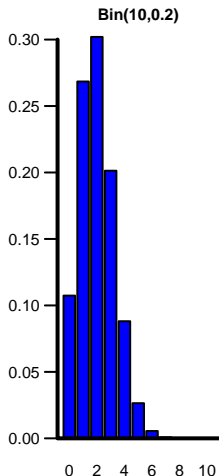
- Variáveis aleatórias discretas: v.a. com valores possíveis enumeráveis. Soma das probabilidades de todos os valores possíveis igual a 1.
- Variáveis aleatórias contínuas: v.a. com valores possíveis em um intervalo no conjunto de números reais.
- Exemplo: tempo para finalizar um experimento, peso de uma pessoa, duração de uma chamada telefônica, tempo de vida de uma lâmpada, etc. . .
- Para esses tipos de quantidades, não é possível associar frequências pontuais tais que a soma de todas seja igual a 1.
- Surge então o conceito de “função de densidade de probabilidade” (f.d.p.).

Variáveis Aleatórias Contínuas

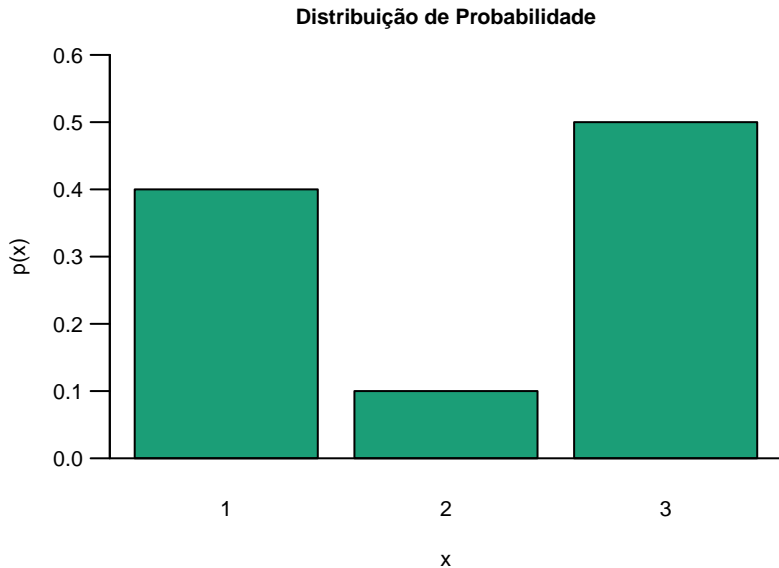
- Variáveis aleatórias discretas: v.a. com valores possíveis enumeráveis. Soma das probabilidades de todos os valores possíveis igual a 1.
- Variáveis aleatórias contínuas: v.a. com valores possíveis em um intervalo no conjunto de números reais.
- Exemplo: tempo para finalizar um experimento, peso de uma pessoa, duração de uma chamada telefônica, tempo de vida de uma lâmpada, etc. . .
- Para esses tipos de quantidades, não é possível associar frequências pontuais tais que a soma de todas seja igual a 1.
- Surge então o conceito de “função de densidade de probabilidade” (f.d.p.).
- Para cada v.a. contínua, associamos uma função de densidade de probabilidade.

Exemplo: v.a. discreta

Distribuição de probabilidade de uma $\text{Bin}(10, p)$, com $p = 0.2, 0.5$ e 0.8 .

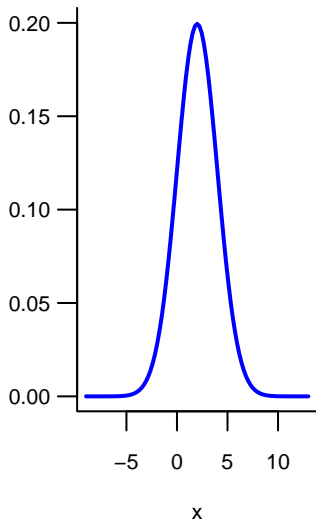


Exemplo: v.a. discreta

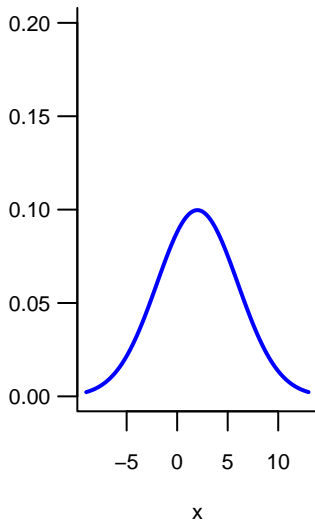


Exemplo: v.a. contínua

Média=2, DP=2



Média=2, DP=4



Variáveis Aleatórias Contínuas

Definição: a função de densidade de probabilidade de uma v.a. X é uma função f que verifica:

Variáveis Aleatórias Contínuas

Definição: a função de densidade de probabilidade de uma v.a. X é uma função f que verifica:

$$\blacksquare f(x) \geq 0 \quad \forall x \in \mathbb{R}$$

Variáveis Aleatórias Contínuas

Definição: a função de densidade de probabilidade de uma v.a. X é uma função f que verifica:

- $f(x) \geq 0 \quad \forall x \in \mathbb{R}$

- $\int_{-\infty}^{\infty} f(x)dx = 1$ (f é integrável)

Variáveis Aleatórias Contínuas

Definição: a função de densidade de probabilidade de uma v.a. X é uma função f que verifica:

- $f(x) \geq 0 \quad \forall x \in \mathbb{R}$

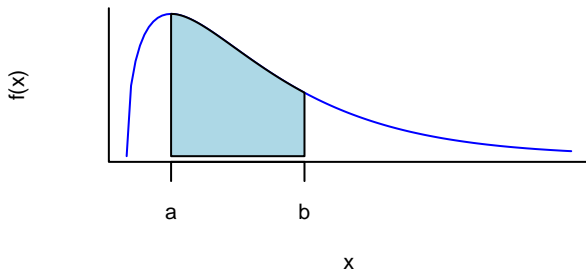
- $\int_{-\infty}^{\infty} f(x)dx = 1$ (f é integrável)

Toda v.a. X à qual seja possível associar uma função de densidade de probabilidade será chamada de v.a. contínua.

Variáveis Aleatórias Contínuas

A probabilidade de que uma v.a. X contínua pertença a um intervalo da reta $(a,b]$, $a < b$ é dada por:

$$P(a < X \leq b) = \int_a^b f(x)dx$$



Obs: $P(a < X \leq b) = P(a \leq X \leq b) = P(a < X < b) = P(a \leq X < b)$
quando X é v.a. contínua.

Variáveis Aleatórias Contínuas

Notação: se X v.a. contínua com função de densidade de probabilidade f , no lugar de f denotaremos f_X .

Variáveis Aleatórias Contínuas

Notação: se X v.a. contínua com função de densidade de probabilidade f , no lugar de f denotaremos f_X .

À probabilidade de que uma v.a. X contínua pertença ao intervalo da reta $(-\infty, x]$ daremos o nome de **função de distribuição acumulada** (f.d.a.), e a denotaremos por F_X

$$F_X(x) = \int_{-\infty}^x f(u)du = P(X \leq x)$$

Variáveis Aleatórias Contínuas

Exemplo: X v.a. contínua com função de densidade:

$$f_X(x) = \begin{cases} x, & 0 \leq x < 1 \\ 2 - x, & 1 \leq x \leq 2 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

Variáveis Aleatórias Contínuas

Exemplo: X v.a. contínua com função de densidade:

$$f_X(x) = \begin{cases} x, & 0 \leq x < 1 \\ 2 - x, & 1 \leq x \leq 2 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

Pela definição de função de densidade:

Variáveis Aleatórias Contínuas

Exemplo: X v.a. contínua com função de densidade:

$$f_X(x) = \begin{cases} x, & 0 \leq x < 1 \\ 2 - x, & 1 \leq x \leq 2 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

Pela definição de função de densidade:

$$\blacksquare f(x) \geq 0 \quad \forall x \in \mathbb{R}$$

Variáveis Aleatórias Contínuas

Exemplo: X v.a. contínua com função de densidade:

$$f_X(x) = \begin{cases} x, & 0 \leq x < 1 \\ 2 - x, & 1 \leq x \leq 2 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

Pela definição de função de densidade:

■ $f(x) \geq 0 \quad \forall x \in \mathbb{R}$

■ $\int_0^2 f(x)dx = \int_0^1 xdx + \int_1^2 (2-x)dx = 1$

Variáveis Aleatórias Contínuas

Exemplo: X v.a. contínua com função de densidade:

$$f_X(x) = \begin{cases} x, & 0 \leq x < 1 \\ 2 - x, & 1 \leq x \leq 2 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

Pela definição de função de densidade:

■ $f(x) \geq 0 \quad \forall x \in \mathbb{R}$

■ $\int_0^2 f(x)dx = \int_0^1 xdx + \int_1^2 (2-x)dx = 1$

■ Podemos também calcular $P(0 < X \leq 0.8) = \int_0^{0.8} xdx = 0.32$

Variáveis Aleatórias Contínuas

Propriedade: toda v.a. X contínua (ou seja, que possui f_X como função de densidade) tem probabilidade pontual nula: $P(X = x) = 0$.

Variáveis Aleatórias Contínuas

Propriedade: toda v.a. X contínua (ou seja, que possui f_X como função de densidade) tem probabilidade pontual nula: $P(X = x) = 0$.

Resumindo: $F(x) = P(X \leq x)$

Variáveis Aleatórias Contínuas

Propriedade: toda v.a. X contínua (ou seja, que possui f_X como função de densidade) tem probabilidade pontual nula: $P(X = x) = 0$.

Resumindo: $F(x) = P(X \leq x)$

■ caso discreto:
$$F(x) = P(X \leq x) = \sum_{x_i \leq x} P(X = x_i)$$

Variáveis Aleatórias Contínuas

Propriedade: toda v.a. X contínua (ou seja, que possui f_X como função de densidade) tem probabilidade pontual nula: $P(X = x) = 0$.

Resumindo: $F(x) = P(X \leq x)$

■ caso discreto: $F(x) = P(X \leq x) = \sum_{x_i \leq x} P(X = x_i)$

■ caso contínuo: $F(x) = P(X \leq x) = \int_{-\infty}^x f_X(u) du$

Exemplo

Dada a função

$$f(x) = \begin{cases} 0 & \text{se } x < 0 \\ 2e^{-2x} & \text{se } x \geq 0 \end{cases}$$

- 1 Mostre que esta é uma função de densidade de probabilidade.
- 2 Calcule a probabilidade de $X > 10$.

Fonte: Morettin & Bussab, Estatística Básica 5ª edição, pág 166.

Exemplo (solução - item 1)

Uma função de densidade de probabilidade deve satisfazer as seguintes propriedades:

1 $f(x) \geq 0$ para todo $x \in \mathbb{R}$.

2 $\int_{-\infty}^{\infty} f(x)dx = 1$.

Exemplo (solução - item 1)

Uma função de densidade de probabilidade deve satisfazer as seguintes propriedades:

1 $f(x) \geq 0$ para todo $x \in \mathbb{R}$.

2 $\int_{-\infty}^{\infty} f(x)dx = 1$.

Note que e^{-x} é positiva para qualquer x e, conseqüentemente, $2e^{-2x}$ também.

Exemplo (solução - item 1)

Uma função de densidade de probabilidade deve satisfazer as seguintes propriedades:

1 $f(x) \geq 0$ para todo $x \in \mathbb{R}$.

2 $\int_{-\infty}^{\infty} f(x)dx = 1$.

Note que e^{-x} é positiva para qualquer x e, conseqüentemente, $2e^{-2x}$ também.

Resta mostrar que sua integral é 1:

$$\int 2e^{-2x}dx = -e^{-2x}$$

Exemplo (solução - item 1)

Note que a função está definida nesta forma para $x \geq 0$; para $x < 0$, ela é 0.

Exemplo (solução - item 1)

Note que a função está definida nesta forma para $x \geq 0$; para $x < 0$, ela é 0.

Então a integral é:

$$\begin{aligned}\int_{-\infty}^{\infty} f(x)dx &= \int_{-\infty}^0 0dx + \int_0^{\infty} 2e^{-2x}dx = \\ &= [-e^{-2x}]_0^{\infty} = \lim_{x \rightarrow \infty} -e^{-2x} - (-e^{-0}) = 1\end{aligned}$$

Exemplo (solução - item 2)

A probabilidade é dada por:

$$P(X > 10) = \int_{10}^{\infty} 2e^{-2x} dx = \lim_{x \rightarrow \infty} -e^{-2x} - (-e^{-2 \times 10}) = \frac{1}{e^{20}}$$

Definição: seja X uma v.a. contínua com densidade f_X , a **esperança** de X é dada por:

$$E(X) = \int_{-\infty}^{\infty} x f_X(x) dx .$$

Definição: seja X uma v.a. contínua com densidade f_X , a **esperança** de X é dada por:

$$E(X) = \int_{-\infty}^{\infty} x f_X(x) dx .$$

Definição: seja X uma v.a. contínua com densidade f_X , o **k -ésimo momento** de X é dado por:

$$E(X^k) = \int_{-\infty}^{\infty} x^k f_X(x) dx .$$

Variância

Definição: seja X v.a. com valor esperado $E(X)$, definimos por **variância**, a quantidade:

$$Var(X) = E([X - E(X)]^2) = E(X^2) - [E(X)]^2.$$

Variância

Definição: seja X v.a. com valor esperado $E(X)$, definimos por **variância**, a quantidade:

$$Var(X) = E([X - E(X)]^2) = E(X^2) - [E(X)]^2.$$

E definimos como **desvio padrão**:

$$\sigma(X) = \sqrt{Var(X)}$$

Variância

Definição: seja X v.a. com valor esperado $E(X)$, definimos por **variância**, a quantidade:

$$Var(X) = E([X - E(X)]^2) = E(X^2) - [E(X)]^2.$$

E definimos como **desvio padrão**:

$$\sigma(X) = \sqrt{Var(X)}$$

Note que assim como no caso discreto, ambas as quantidades oferecem medidas de dispersão da variável X em relação ao valor esperado $E(X)$.

Exemplo

Para a função f_X , calcular:

■ $E(X)$

■ $Var(X)$

$$f_X(x) = \begin{cases} x, & 0 \leq x < 1 \\ 2 - x, & 1 \leq x \leq 2 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

Exemplo

$$f_X(x) = \begin{cases} x, & 0 \leq x < 1 \\ 2 - x, & 1 \leq x \leq 2 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

$$E(X) = \int_{-\infty}^{\infty} x f_X(x) dx = \int_0^1 x^2 dx + \int_1^2 x(2-x) dx = 1$$

$$Var(X) = \int_{-\infty}^{\infty} [x - E(X)]^2 f_X(x) dx = \int_{-\infty}^{\infty} [x - 1]^2 f_X(x) dx = \frac{1}{6}$$

Exemplo

Uma variável aleatória X tem distribuição triangular no intervalo $[0, 1]$ se sua f.d.p. for dada por

$$f(x) = \begin{cases} 0 & \text{se } x < 0 \\ Cx & \text{se } 0 \leq x \leq 1/2 \\ C(1-x) & \text{se } 1/2 \leq x \leq 1 \\ 0 & \text{se } x > 1 \end{cases}$$

- 1 Qual valor deve ter a constante C ?
- 2 Faça o gráfico de $f(x)$.
- 3 Determine $P(X \leq 1/2)$, $P(X > 1/2)$ e $P(1/4 \leq X \leq 3/4)$.

Fonte: Morettin & Bussab, Estatística Básica 5ª edição, pág 166.

Exemplo

Item 1 - Devemos escolher C de modo que $f(x)$ satisfaça:

- $f(x) \geq 0$ para todo $x \in \mathbb{R}$.
- $\int_{-\infty}^{\infty} f(x)dx = 1$.

Exemplo

Item 1 - Devemos escolher C de modo que $f(x)$ satisfaça:

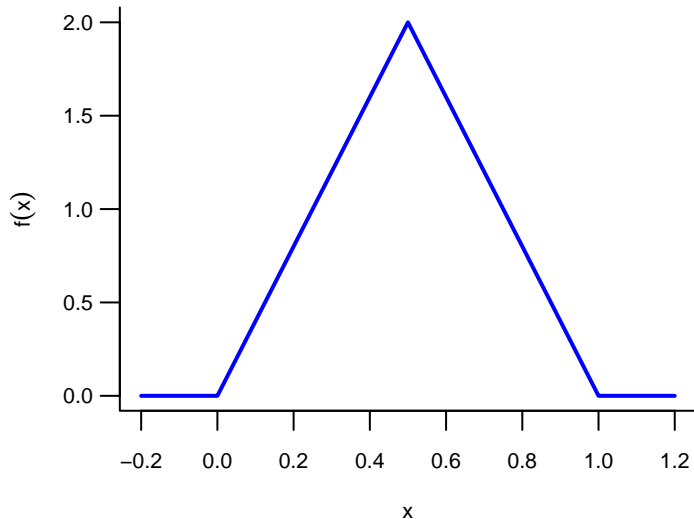
- $f(x) \geq 0$ para todo $x \in \mathbb{R}$.
- $\int_{-\infty}^{\infty} f(x)dx = 1$.

Pela primeira condição, temos que $C > 0$. Agora, para que C satisfaça a segunda condição, devemos integrar $f(x)$:

$$\begin{aligned}\int_{-\infty}^{\infty} f(x)dx &= \int_{-\infty}^0 0dx + \int_0^{1/2} Cxdx + \int_{1/2}^1 C(1-x)dx + \int_1^{\infty} 0dx \\&= C \int_0^{1/2} xdx + C \int_{1/2}^1 (1-x)dx = C \left(\left[\frac{x^2}{2} \right]_0^{1/2} + \left[x - \frac{x^2}{2} \right]_{1/2}^1 \right) \\&= C \left(\frac{1}{8} + 1 - \frac{1}{2} - \frac{1}{2} + \frac{1}{8} \right) = \frac{C}{4} \Rightarrow C \text{ deve ser igual a } 4.\end{aligned}$$

Exemplo

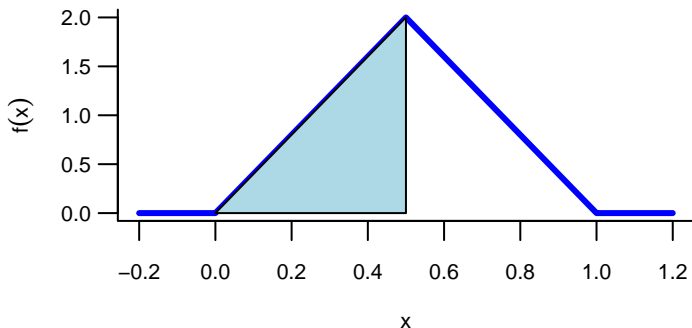
Item 2 - Função de densidade $f(x)$



Exemplo

Item 3 - Para encontrarmos as probabilidades dos eventos, basta integrar nas regiões correspondentes:

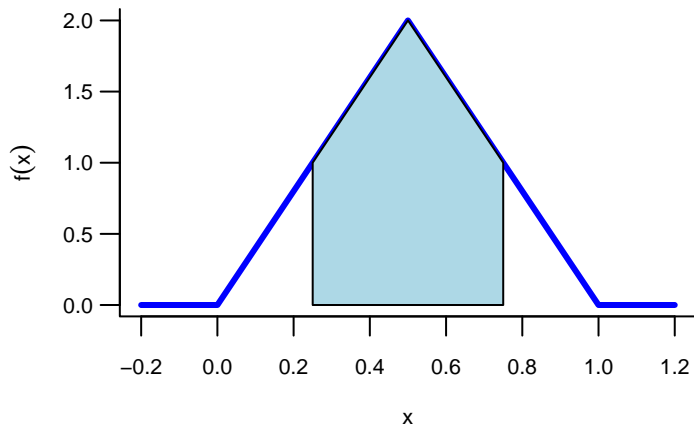
$$P(X \leq 1/2) = \int_0^{1/2} f(x)dx = \int_0^{1/2} 4x dx = 1/2.$$



Note que $P(X > 1/2) = 1 - P(X \leq 1/2) = 1 - 1/2 = 1/2$.

Exemplo

$$P(1/4 \leq X \leq 3/4) = \int_{1/4}^{3/4} f(x)dx = \int_{1/4}^{1/2} 4x dx + \int_{1/2}^{3/4} 4(1-x) dx = \frac{3}{4}.$$



Exemplo

Calcule a esperança, a variância e a f.d.a. da variável aleatória X com a densidade triangular em $[0, 1]$.

Fonte: Morettin & Bussab, Estatística Básica 5ª edição, pág 171.

Exemplo

Calcule a esperança, a variância e a f.d.a. da variável aleatória X com a densidade triangular em $[0, 1]$.

Fonte: Morettin & Bussab, Estatística Básica 5ª edição, pág 171.

■ Esperança

$$\begin{aligned} E(X) &= \int_{-\infty}^{\infty} x f(x) dx = \int_0^{1/2} 4x^2 dx + \int_{1/2}^1 4x(1-x) dx \\ &= \left[\frac{4x^3}{3} \right]_0^{1/2} + \left[\frac{2}{3} x^2 (3-2x) \right]_{1/2}^1 = \frac{1}{2} \end{aligned}$$

Exemplo

■ Variância

$$\begin{aligned}\text{Var}(X) &= \int_{-\infty}^{\infty} (x - E(X))^2 f(x) dx \\&= \int_0^{1/2} 4 \left(x - \frac{1}{2}\right)^2 x dx + \int_{1/2}^1 4 \left(x - \frac{1}{2}\right)^2 (1 - x) dx \\&= \left[x^4 - \frac{4}{3} x^3 + \frac{1}{2} x^2 \right]_0^{1/2} + \left[-x^4 + \frac{8}{3} x^3 - \frac{5}{2} x^2 + x \right]_{1/2}^1 \\&= \frac{1}{24}\end{aligned}$$

Exemplo

■ f.d.a.

A função de distribuição acumulada de uma variável aleatória contínua é dada por

$$F(x) = \int_{-\infty}^x f(t)dt$$

Exemplo

■ f.d.a.

A função de distribuição acumulada de uma variável aleatória contínua é dada por

$$F(x) = \int_{-\infty}^x f(t)dt$$

Temos que para $x \in [0, 1/2)$, $F(x)$ é dada por

$$F(x) = \int_0^x 4t dt = 2x^2$$

Exemplo

■ f.d.a.

A função de distribuição acumulada de uma variável aleatória contínua é dada por

$$F(x) = \int_{-\infty}^x f(t)dt$$

Temos que para $x \in [0, 1/2)$, $F(x)$ é dada por

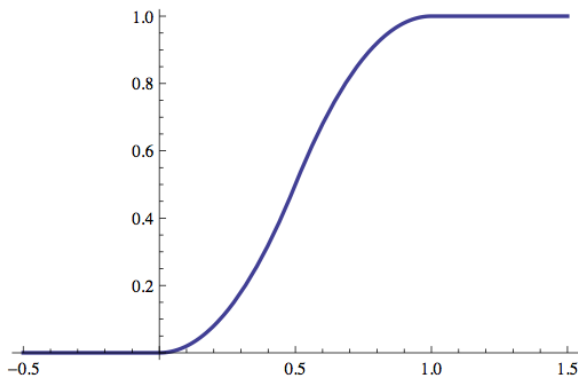
$$F(x) = \int_0^x 4t dt = 2x^2$$

Para $x \in [1/2, 1]$, a acumulada é dada por

$$F(x) = \int_0^{1/2} 4t dt + \int_{1/2}^x 4(1-t) dt = -2x^2 + 4x - 1$$

Exemplo

Para valores de $x \geq 1$, a acumulada assume valor 1. O gráfico de $F(x)$ é dado por:



Distribuição Uniforme

Uniforme

Dizemos que a v.a. X tem distribuição Uniforme no intervalo $[a, b]$, $a < b$ se a função de densidade de probabilidade f_X é dada por:

$$f_X(x) = \begin{cases} \frac{1}{b-a}, & a \leq x \leq b \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

Notação: $X \sim U[a, b]$ ou $X \sim U(a, b)$.

Uniforme

Dizemos que a v.a. X tem distribuição Uniforme no intervalo $[a, b]$, $a < b$ se a função de densidade de probabilidade f_X é dada por:

$$f_X(x) = \begin{cases} \frac{1}{b-a}, & a \leq x \leq b \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

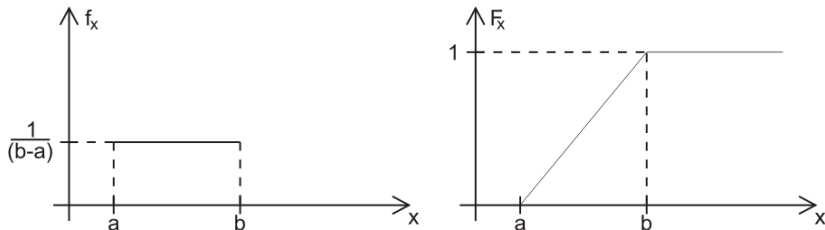
Notação: $X \sim U[a, b]$ ou $X \sim U(a, b)$.

Cálculo da função de distribuição acumulada:

$$F_X(x) = \begin{cases} 0, & x < a \\ \int_a^x \frac{1}{b-a} dt = \frac{x-a}{b-a}, & a \leq x \leq b \\ 1, & x > b \end{cases}$$

Uniforme

Gráficos da função de densidade de probabilidade e da função de distribuição acumulada:



Esperança de Variância

- Cálculo da $E(X)$:

$$E(X) = \int_a^b x \frac{1}{(b-a)} dx = \frac{(b+a)}{2}$$

Esperança de Variância

- Cálculo da $E(X)$:

$$E(X) = \int_a^b x \frac{1}{(b-a)} dx = \frac{(b+a)}{2}$$

- Cálculo da $Var(X)$:

$$E(X^2) = \int_a^b x^2 \frac{1}{(b-a)} dx = \frac{(a^2 + ab + b^2)}{3}$$

Esperança de Variância

- Cálculo da $E(X)$:

$$E(X) = \int_a^b x \frac{1}{(b-a)} dx = \frac{(b+a)}{2}$$

- Cálculo da $Var(X)$:

$$E(X^2) = \int_a^b x^2 \frac{1}{(b-a)} dx = \frac{(a^2 + ab + b^2)}{3}$$

$$Var(X) = E(X^2) - [E(X)]^2 = \frac{(a^2 + ab + b^2)}{3} - \frac{(b+a)^2}{4} = \frac{(b-a)^2}{12}$$

Exemplo: peça de aço

A dureza H de uma peça de aço pode ser pensada como uma v.a. com distribuição uniforme no intervalo $[50, 70]$ da escala de Rockwel.

Calcule a probabilidade de que uma peça tenha dureza entre 55 e 60.

Exemplo: peça de aço

A dureza H de uma peça de aço pode ser pensada como uma v.a. com distribuição uniforme no intervalo $[50, 70]$ da escala de Rockwel.

Calcule a probabilidade de que uma peça tenha dureza entre 55 e 60.

$$f_H(h) = \begin{cases} \frac{1}{70-50} = \frac{1}{20}, & 50 \leq x \leq 70 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

Exemplo: peça de aço

A dureza H de uma peça de aço pode ser pensada como uma v.a. com distribuição uniforme no intervalo $[50, 70]$ da escala de Rockwel.

Calcule a probabilidade de que uma peça tenha dureza entre 55 e 60.

$$f_H(h) = \begin{cases} \frac{1}{70-50} = \frac{1}{20}, & 50 \leq x \leq 70 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

$$P(55 < H < 60) = \int_{55}^{60} \frac{1}{20} dh = \frac{1}{20}(60 - 55) = \frac{1}{4}.$$

Exemplo

Seja X uma variável aleatória distribuída uniformemente, com média 15 e variância $25/3$.

- Encontre a função de densidade de X .
- Qual é a probabilidade que $X > 14$?

Exemplo

Lembre-se que a esperança de uma v.a. uniforme em $[a, b]$ é dada por

$$E(X) = \frac{a + b}{2}$$

e sua variância por

$$\text{Var}(X) = \frac{(b - a)^2}{12}$$

Exemplo

Lembre-se que a esperança de uma v.a. uniforme em $[a, b]$ é dada por

$$E(X) = \frac{a + b}{2}$$

e sua variância por

$$\text{Var}(X) = \frac{(b - a)^2}{12}$$

Temos o seguinte sistema, portanto:

Exemplo

Lembre-se que a esperança de uma v.a. uniforme em $[a, b]$ é dada por

$$E(X) = \frac{a+b}{2}$$

e sua variância por

$$\text{Var}(X) = \frac{(b-a)^2}{12}$$

Temos o seguinte sistema, portanto:

$$\begin{cases} \frac{a+b}{2} & = & 15 \\ \frac{(b-a)^2}{12} & = & \frac{25}{3} \end{cases}$$

Exemplo

$$\begin{cases} a + b & = & 30 \\ (b - a)^2 & = & 100 \end{cases}$$

Exemplo

$$\begin{cases} a + b &= 30 \\ (b - a)^2 &= 100 \end{cases}$$

Ou simplesmente (você é capaz de dizer por que tomamos a raiz positiva apenas, neste sistema não-linear?)

$$\begin{cases} a + b &= 30 \\ b - a &= 10 \end{cases}$$

Exemplo

$$\begin{cases} a + b &= 30 \\ (b - a)^2 &= 100 \end{cases}$$

Ou simplesmente (você é capaz de dizer por que tomamos a raiz positiva apenas, neste sistema não-linear?)

$$\begin{cases} a + b &= 30 \\ b - a &= 10 \end{cases}$$

O sistema tem solução $a = 10$, $b = 20$, o que nos mostra que $X \sim U[10, 20]$ e

$$f_X(x) = \begin{cases} \frac{1}{10}, & 10 \leq x \leq 20 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

Exemplo

A probabilidade de que $X > 14$ é dada por

$$P(X > 14) = \int_{14}^{20} \frac{1}{10} dx = \frac{(20 - 14)}{10} = 0.6$$

Distribuição Exponencial

Exponencial

Dizemos que uma v.a. X possui distribuição exponencial com parâmetro λ ($\lambda > 0$) se a função de densidade de probabilidade f_X é dada por:

Exponencial

Dizemos que uma v.a. X possui distribuição exponencial com parâmetro λ ($\lambda > 0$) se a função de densidade de probabilidade f_X é dada por:

$$f_X(x) = \begin{cases} \lambda e^{-\lambda x}, & x \geq 0 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

Exponencial

Dizemos que uma v.a. X possui distribuição exponencial com parâmetro λ ($\lambda > 0$) se a função de densidade de probabilidade f_X é dada por:

$$f_X(x) = \begin{cases} \lambda e^{-\lambda x}, & x \geq 0 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

Notação: $X \sim \exp(\lambda)$.

Exponencial

Dizemos que uma v.a. X possui distribuição exponencial com parâmetro λ ($\lambda > 0$) se a função de densidade de probabilidade f_X é dada por:

$$f_X(x) = \begin{cases} \lambda e^{-\lambda x}, & x \geq 0 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

Notação: $X \sim \exp(\lambda)$.

Cálculo da função de distribuição acumulada:

Exponencial

Dizemos que uma v.a. X possui distribuição exponencial com parâmetro λ ($\lambda > 0$) se a função de densidade de probabilidade f_X é dada por:

$$f_X(x) = \begin{cases} \lambda e^{-\lambda x}, & x \geq 0 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

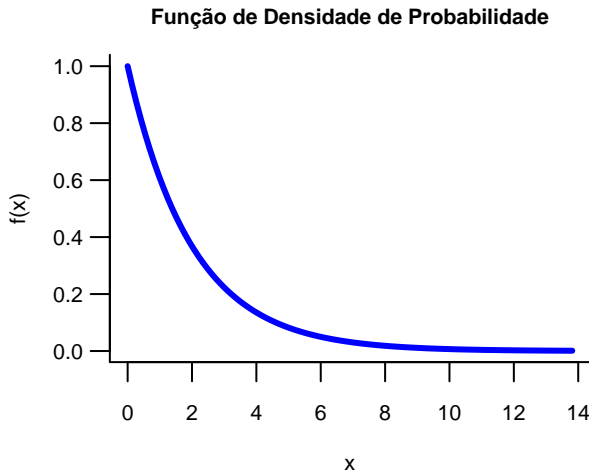
Notação: $X \sim \exp(\lambda)$.

Cálculo da função de distribuição acumulada:

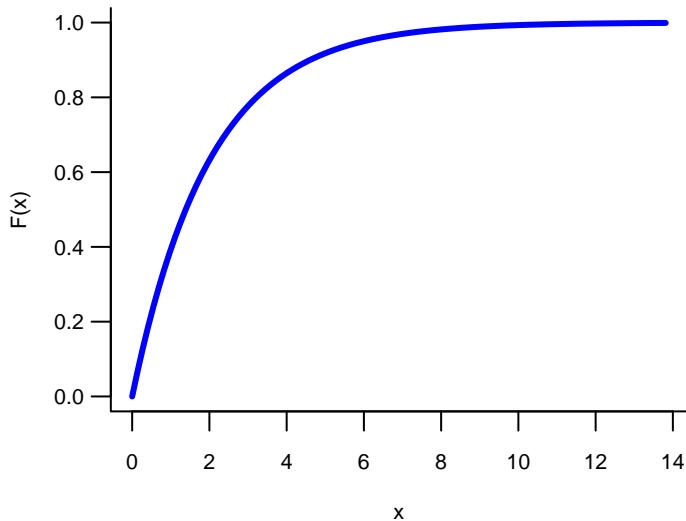
$$F_X(x) = \begin{cases} \int_0^x \lambda e^{-\lambda t} dt = 1 - e^{-\lambda x}, & x \geq 0 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

Distribuição Exponencial

Gráficos da função de densidade de probabilidade (esquerda) e da função de distribuição acumulada (direita) de $X \sim \text{Exp}(0.5)$:



Função de Distribuição Acumulada



Esperança de Variância

- Cálculo da $E(X)$:

$$E(X) = \int_0^{\infty} x \lambda e^{-\lambda x} dx = \frac{1}{\lambda}$$

Esperança de Variância

- Cálculo da $E(X)$:

$$E(X) = \int_0^{\infty} x \lambda e^{-\lambda x} dx = \frac{1}{\lambda}$$

- Cálculo da $Var(X)$:

$$E(X^2) = \int_0^{\infty} x^2 \lambda e^{-\lambda x} dx = \frac{2}{\lambda^2}$$

Esperança de Variância

- Cálculo da $E(X)$:

$$E(X) = \int_0^{\infty} x \lambda e^{-\lambda x} dx = \frac{1}{\lambda}$$

- Cálculo da $Var(X)$:

$$E(X^2) = \int_0^{\infty} x^2 \lambda e^{-\lambda x} dx = \frac{2}{\lambda^2}$$

$$Var(X) = E(X^2) - [E(X)]^2 = \frac{2}{\lambda^2} - \frac{1}{\lambda^2} = \frac{1}{\lambda^2}$$

Exemplo: componente eletrônico

O tempo de vida, X , em horas, de um componente eletrônico segue uma distribuição exponencial de tal forma que $P(X \leq 1000) = 0.75$.

Qual é o tempo médio de vida do componente?

Exemplo: componente eletrônico

Sabemos que se $X \sim \exp(\lambda)$, então

$$F(x) = P(X \leq x) = 1 - e^{-\lambda x}$$

e $E(X) = \lambda^{-1}$.

Exemplo: componente eletrônico

Sabemos que se $X \sim \exp(\lambda)$, então

$$F(x) = P(X \leq x) = 1 - e^{-\lambda x}$$

e $E(X) = \lambda^{-1}$.

Basta então observarmos que

$$P(X \leq 1000) = 1 - e^{-\lambda 1000} = 0.75 \quad \Leftrightarrow \quad \lambda = \frac{\ln(4)}{1000} = 0.0013863$$

Exemplo: componente eletrônico

Sabemos que se $X \sim \exp(\lambda)$, então

$$F(x) = P(X \leq x) = 1 - e^{-\lambda x}$$

e $E(X) = \lambda^{-1}$.

Basta então observarmos que

$$P(X \leq 1000) = 1 - e^{-\lambda 1000} = 0.75 \quad \Leftrightarrow \quad \lambda = \frac{\ln(4)}{1000} = 0.0013863$$

Concluimos então que o tempo médio de vida, $E(X)$, é igual a $1/0.0013863 = 721.3475$ horas, e que 75% dos componentes duram 1000 horas ou menos.

Exemplo: tubos de TV

Um antiga fábrica de tubos de TV determinou que a vida média dos tubos de sua fabricação é de 800 horas de uso contínuo e segue uma distribuição exponencial.

Qual a probabilidade de que a fábrica tenha que substituir um tubo gratuitamente, se oferece uma garantia de 300 horas de uso?

Exemplo: tubos de TV

X : vida útil do tubo de TV.

Exemplo: tubos de TV

X : vida útil do tubo de TV.

$E[X] = 800$. Como X tem distribuição exponencial com parâmetro λ ,
 $E[X] = \frac{1}{\lambda} = 800$, portanto $\lambda = \frac{1}{800}$.

$$f_X(x) = \begin{cases} \lambda e^{-\lambda x}, & x \geq 0 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

Exemplo: tubos de TV

X : vida útil do tubo de TV.

$E[X] = 800$. Como X tem distribuição exponencial com parâmetro λ ,
 $E[X] = \frac{1}{\lambda} = 800$, portanto $\lambda = \frac{1}{800}$.

$$f_X(x) = \begin{cases} \lambda e^{-\lambda x}, & x \geq 0 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

$$f_X(x) = \begin{cases} \frac{1}{800} e^{-\frac{x}{800}}, & x \geq 0 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

Exemplo: tubos de TV

X : vida útil do tubo de TV.

$E[X] = 800$. Como X tem distribuição exponencial com parâmetro λ ,
 $E[X] = \frac{1}{\lambda} = 800$, portanto $\lambda = \frac{1}{800}$.

$$f_X(x) = \begin{cases} \lambda e^{-\lambda x}, & x \geq 0 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

$$f_X(x) = \begin{cases} \frac{1}{800} e^{-\frac{x}{800}}, & x \geq 0 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

Se $X < 300$, a fábrica tem que substituir gratuitamente.

$$P(X < 300) = \int_0^{300} \frac{1}{800} e^{-\frac{x}{800}} dx = \left[-e^{-\frac{x}{800}} \right]_0^{300} = 0.3127.$$

Exemplo: produto alimentício

A f.d.p.

$$f_X(x) = \begin{cases} 2e^{-2x}, & x \geq 0 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

representa a distribuição do índice de acidez (X) de um determinado produto alimentício.

Exemplo: produto alimentício

A f.d.p.

$$f_X(x) = \begin{cases} 2e^{-2x}, & x \geq 0 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

representa a distribuição do índice de acidez (X) de um determinado produto alimentício.

O produto é consumível se este índice for menor do que 2.

Exemplo: produto alimentício

A f.d.p.

$$f_X(x) = \begin{cases} 2e^{-2x}, & x \geq 0 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

representa a distribuição do índice de acidez (X) de um determinado produto alimentício.

O produto é consumível se este índice for menor do que 2.

O setor de fiscalização apreendeu 30 unidades do produto. Qual a probabilidade de que pelo menos 10% da amostra seja imprópria para consumo?

Exemplo: produto alimentício

Produto liberado para consumo se:

$$P(X < 2) = \int_0^2 2e^{-2x} dx = [-e^{-2x}]_0^2 = 0.98.$$

Exemplo: produto alimentício

Produto liberado para consumo se:

$$P(X < 2) = \int_0^2 2e^{-2x} dx = [-e^{-2x}]_0^2 = 0.98.$$

Produto não consumível com probabilidade $1 - P(X < 2) = 0.02 = p$.

Exemplo: produto alimentício

Produto liberado para consumo se:

$$P(X < 2) = \int_0^2 2e^{-2x} dx = [-e^{-2x}]_0^2 = 0.98.$$

Produto não consumível com probabilidade $1 - P(X < 2) = 0.02 = p$.

Y : número de unidades impróprias para consumo na amostra de 30.

Exemplo: produto alimentício

Produto liberado para consumo se:

$$P(X < 2) = \int_0^2 2e^{-2x} dx = [-e^{-2x}]_0^2 = 0.98.$$

Produto não consumível com probabilidade $1 - P(X < 2) = 0.02 = p$.

Y : número de unidades impróprias para consumo na amostra de 30.

$$Y \sim \text{Bin}(30, 0.02).$$

Exemplo: produto alimentício

Produto liberado para consumo se:

$$P(X < 2) = \int_0^2 2e^{-2x} dx = [-e^{-2x}]_0^2 = 0.98.$$

Produto não consumível com probabilidade $1 - P(X < 2) = 0.02 = p$.

Y : número de unidades impróprias para consumo na amostra de 30.

$$Y \sim \text{Bin}(30, 0.02).$$

Probabilidade de que pelo menos 10% de uma amostra de 30 unidades seja imprópria:

$$\begin{aligned} P(Y \geq 3) &= 1 - P(Y < 3) = 1 - [P(Y = 0) + P(Y = 1) + P(Y = 2)] \\ &= 1 - \left[\binom{30}{0} (0.02)^0 (0.98)^{30} + \binom{30}{1} (0.02)^1 (0.98)^{29} + \binom{30}{2} (0.02)^2 (0.98)^{28} \right] \\ &= 0.022. \end{aligned}$$

- Ross: seções 6.1 e 6.2.
- Magalhães: capítulo 6.